

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 26 de dezembro de 2017

### Consumo de energia sobe 4,8% em novembro, acumulando aumento de 3,6% em 11 meses de 2017

**Consumo em novembro de 2017:** o consumo consolidado de energia elétrica (2.546,3 GWh) nas áreas de concessão do Grupo Energisa apresentou, em novembro de 2017, aumento de 4,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume registrado foi de 2.490,6 GWh, crescimento de 4,2% na mesma base de comparação.

Todas as classes registraram aumento no consumo. A classe residencial, que representa 35,8% do mercado cativo e livre consolidado do Grupo, mostrou os melhores aumentos no consumo nas seguintes áreas de concessão: EMT (+7,8%), EMS (+6,8%), EMG (+5,4%) e ETO (+4,2%), influenciadas pelas temperaturas mais elevadas. A classe industrial registrou o segundo maior crescimento do ano (+6,8%), favorecida pelo consumo de energia dessa classe nas maiores distribuidoras do Grupo: EMT (+9,5%), EMS (+9,1%), ESS (+7,5%) e EPB (+4,5%). O desempenho do segmento alimentício nas áreas de concessão do Grupo segue a dinâmica da EMT, onde está reunida a maior parcela de consumo desse ramo de atividade. A classe comercial deu sequência à trajetória de aumentos no consumo desde abril, com avanço de 2,7%.

Entre as concessões, destacam-se as da região Centro-Oeste. Na EMT, o consumo cativo e livre aumentou 10,4%, influenciado pelas temperaturas elevadas.

Na EMS, o consumo cresceu 5,6%. Nessa concessão, aonde o consumo residencial vinha de duas taxas

consecutivas de aumento superiores a 14%, foi possível perceber como as temperaturas mais amenas em novembro influenciaram no crescimento mais modesto dessa classe (+6,8). O consumo da classe industrial cativa e livre na EMS foi o destaque, com crescimento de 9,1%, também puxado pelo segmento alimentício.

As vendas na ETO, com aumento de 3,4%, também foram puxadas, pelas elevadas temperaturas na região. O consumo da classe rural cresceu 9,2%, dado o prolongamento do período de seca que impulsionou o bombeamento de água e irrigação. Por sua vez, a EMG apresentou aumento de 3,6% no consumo cativo e livre, puxado pela classe residencial (+5,4%).

Por outro lado, as distribuidoras do Nordeste (“ESE”, “EPB” e “EBO”) apresentaram aumento de 1,4% no consumo em novembro, ainda sob a influência das chuvas que têm ocorrido na região nos últimos meses e das temperaturas mais amenas em relação a 2016. A concessão da ESE representa a única com redução (-1,0%) no consumo de energia, devido aos altos índices pluviométricos na região.

**Consumo em 11 meses de 2017:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (27.100,6 GWh) do Grupo Energisa apresentou, em 11 meses de 2017, aumento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 27.032,4 GWh (+3,9%).

### Energisa Consolidada - Mercado de Energia em novembro e nos primeiros 11 meses de 2017

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	Nov/17	Nov/16	Var. %	11M17	11M16	Var. %
✓ Residencial	911,6	875,8	+ 4,1	9.577,6	9.222,1	+ 3,9
✓ Industrial	549,1	514,1	+ 6,8	5.949,5	5.840,7	+ 1,9
• Cativo	186,9	215,9	- 13,4	2.141,3	2.763,9	- 22,5
• Livre	362,2	298,2	+ 21,4	3.808,2	3.076,8	+ 23,8
✓ Comercial	501,0	487,6	+ 2,7	5.378,0	5.235,7	+ 2,7
• Cativo	449,1	445,8	+ 0,7	4.865,3	4.918,5	- 1,1
• Livre	51,9	41,8	+ 24,2	512,7	317,2	+ 61,6
✓ Rural	247,6	221,6	+ 11,7	2.599,3	2.409,5	+ 7,9
• Cativo	240,5	216,5	+ 11,1	2.548,1	2.390,4	+ 6,6
• Livre	7,1	5,1	+ 39,2	51,2	19,1	+ 168,1
✓ Outras Classes	337,0	331,1	+ 1,8	3.596,2	3.459,9	+ 3,9
• Cativo	332,7	327,1	+ 1,7	3.550,8	3.455,6	+ 2,8
• Livre	4,3	4,0	+ 7,5	45,4	4,3	+ 955,8
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.120,8</b>	<b>2.081,1</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>22.683,1</b>	<b>22.750,5</b>	<b>- 0,3</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	425,5	349,1	+ 21,9	4.417,5	3.417,4	+ 29,3
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>2.546,3</b>	<b>2.430,2</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>27.100,6</b>	<b>26.167,9</b>	<b>+ 3,6</b>
4 Fornecimento Não faturado	(55,7)	(40,2)	+ 38,6	(68,2)	(152,0)	- 55,1
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>2.490,6</b>	<b>2.390,0</b>	<b>+ 4,2</b>	<b>27.032,4</b>	<b>26.015,9</b>	<b>+ 3,9</b>

Empresas	Novembro de 2017				Janeiro a novembro de 2017			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)
<b>Região Norte</b>	<b>190,8</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>185,7</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>2.066,6</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>2.068,4</b>	<b>+ 3,2</b>
Energisa Tocantins (ETO)	190,8	+ 3,4	185,7	+ 3,5	2.066,6	+ 2,5	2.068,4	+ 3,2
<b>Região Nordeste</b>	<b>681,5</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>673,8</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>7.154,6</b>	<b>+ 0,6</b>	<b>7.124,3</b>	<b>+ 0,6</b>
Energisa Paraíba (EPB)	364,6	+ 2,9	358,9	+ 2,5	3.821,1	+ 2,0	3.805,3	+ 2,0
Energisa Sergipe (ESE)	262,5	- 1,0	261,2	- 0,6	2.753,9	- 1,6	2.741,7	- 1,7
Energisa Borborema (EBO)	54,4	+ 3,1	53,7	+ 3,9	579,6	+ 2,5	577,3	+ 2,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.175,2</b>	<b>+ 8,5</b>	<b>1.138,6</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>12.483,5</b>	<b>+ 5,8</b>	<b>12.458,2</b>	<b>+ 6,4</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	725,6	+ 10,4	709,5	+ 12,4	7.761,6	+ 6,1	7.771,8	+ 6,9
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	449,6	+ 5,6	429,1	+ 0,8	4.721,9	+ 5,4	4.686,4	+ 5,7
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>498,8</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>492,5</b>	<b>+ 0,7</b>	<b>5.395,9</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>5.381,5</b>	<b>+ 3,0</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	127,9	+ 3,6	125,3	+ 2,0	1.361,0	+ 1,6	1.358,7	+ 1,8
Energisa Nova Friburgo (ENF)	27,0	+ 1,5	26,9	+ 2,5	297,2	+ 0,1	296,8	+ 0,4
Energisa Sul-Sudeste (ESS) <sup>(2)</sup>	343,8	+ 1,1	340,3	+ 0,1	3.737,8	+ 3,5	3.726,0	+ 3,6
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>2.546,3</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>2.490,6</b>	<b>+ 4,2</b>	<b>27.100,6</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>27.032,4</b>	<b>+ 3,9</b>

<sup>(1)</sup> Em relação a igual período de 2016. | <sup>(2)</sup> Em 30 de junho de 2017, a Energisa Sul Sudeste (nova razão social da Caiuá Distribuição de Energia S/A) incorporou as distribuidoras de energia elétrica EDEVP, EEB, CNEE e CFLO.